

## **OCORRÊNCIA DE *Mammomonogamus nasicola* EM VEADO-ROXO (*Mazama nemorivaga*) DA GUIANA FRANCESA.**

*OCCURENCE OF Mammomonogamus laryngeus E Mammomonogamus nasicola IN AMAZONIA BROWN BROCKET DEER (Mazama nemorivaga) OF FRENCH GUIANA.*

M. F. D. MORAES<sup>1</sup>, B. CERVENA<sup>2</sup>, A. C. A. ALBUQUERQUE<sup>1</sup>, I. M. LAPERA<sup>1</sup>, J. H. TEBALDI<sup>1</sup>, J. M. B. DUARTE<sup>1</sup>; E. G. LUX-HOPPE<sup>1\*</sup>

### **RESUMO**

Os helmintos do gênero *Mammomonogamus* são parasitas do trato respiratório superior de mamíferos, sendo descritas onze espécies nos trópicos, com quatro destas registradas na região Neotropical. Geralmente, são encontrados parasitando ruminantes domésticos, cervídeos e felídeos nas Américas e búfalos, elefantes, rinocerontes e primatas no continente africano e sul asiático. Apesar de ser registrado em diversos hospedeiros, sua ocorrência é rara, com a maior parte dos estudos limitando-se apenas à citação do parasita no hospedeiro. Dessa forma, esta pesquisa visa descrever a ocorrência de exemplares de *Mammomonogamus* parasitando o trato respiratório de um veado-roxo (*Mazama nemorivaga*) proveniente da Guiana Francesa e apresentar as características morfológicas dessas espécies. Um indivíduo adulto de *Mazama nemorivaga* foi capturado e abatido por caçadores locais na região amazônica da Guiana Francesa para estudos taxonômicos e parasitológicos da espécie (autorização governo francês Arrêté n° 2014328-0018). À necropsia, foram observados nematódeos de coloração vermelho-viva na traqueia e faringe do hospedeiro. Estes nematódeos foram fixados e conservados em formalina a 10% até processamento em laboratório. Após processamento por técnicas de rotina, os espécimes foram identificados em acordo com chaves taxonômicas. Os nematódeos estudados foram identificados como *M. nasicola* (16 casais). A morfologia obtida dos parasitas é similar à descrita por pesquisadores em outras áreas geográficas, sem diferenças relevantes. Entretanto, não foi possível observar os espículos em nenhum dos espécimes, provavelmente pela posição anatômica e espessura dos nematódeos. Muitos autores afirmam a inexistência dessas estruturas, mas sua presença e dados morfométricos já foram descritas. A distribuição dos úteros em relação à abertura vulvar permitiram a diferenciação das espécies, embora a associação com técnicas moleculares poderão elucidar a validade das espécies, consideradas sinonímias por alguns parasitologistas. Material genético foi extraído de alguns espécimes para estudos moleculares. Esta pesquisa representa novo registro de hospedeiro e localidade para o nematódeo estudado.

**PALAVRAS-CHAVE:** SYNGAMIDAE. CERVIDAE. MORFOLOGIA.

**AGRADECIMENTOS:** FAPESP

**ÁREA TEMÁTICA:** Doenças Parasitárias

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Câmpus de Jaboticabal

\* e.hoppe@gmail.com

<sup>2</sup> University of Veterinarian and Pharmaceutical Sciences Brno, Czech Republic.